

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



ALUNOS DA
EB DE VILA
D'ESTE



ALUNOS DA
EB DA LAGARTEIRA



Dias antes da semana na Escola da Ciência Viva, a ansiedade tomou conta de nós. Estávamos muito curiosos para saber o que íamos fazer e aprender.

Fomos recebidos por uma equipa de professores muito sorridentes e simpáticos. Logo de seguida fomos conhecer os diferentes espaços (sala de aula, laboratórios, cantina...).

Foi nestes espaços que pesquisámos, experimentámos e aprendemos imenso.

Nunca pensamos que iríamos montar um robô e colocá-lo em movimento, cozinhar, estudar as antenas e as asas dos insetos, fazer experiências num laboratório verdadeiro, usar corretamente uma bússola, andar sozinhos pelo Parque, visitar o *Biorama*, entre muitas outras atividades.

Foi sem dúvida uma semana repleta de novos conhecimentos, aventuras, experiências, que jamais iremos esquecer. Por este motivo não conseguimos escolher o que mais gostámos, adoramos tudo.



CIÊNCIA EM AÇÃO

Durante a semana de participação dos alunos das Escolas Básicas de Vila D'Este e da Lagarteira não foi possível dinamizar a atividade “Encontro com o Cientista”, uma vez que a greve das cantinas condicionou esse dia, não possibilitando os alunos de frequentarem a Escola Ciência Viva. No entanto, não deixou de ser uma semana de descobertas para a Ciência. Novos robôs humanoides desenvolvidos pela marca Tesla, cujo presidente é o famoso Elon Musk, foram apresentados ao público. Intitulados de Optimus, estes robôs são uma versão mais complexa, da primeira versão que terá sido apresentada em setembro de 2022, conhecida inicialmente como Tesla Bot.

Segundo as notícias, este robô, tem cerca de 1,73 metros de altura e um peso de 57 kg, movimenta-se agilmente, é capaz de levantar até 30 kg, caminhar a uma velocidade de até 8 km/h e possui uma série de articulações que permitem movimentos precisos, reconhecimento de objetos e interação com o ambiente.

Um aspeto curioso apontado por um especialista da área da robótica, relativamente a Elon Musk, é que o fato deste errar tanto, é a razão pela qual ele acaba progredindo. “E esse é o coração da inovação: aprender com os erros. Quem sabe, com essa persistência, ele realmente traga algo que mude o jogo de vez.” A robótica já está a transformar áreas como a medicina e esses exemplos precisam ser mais amplamente divulgados para que a sociedade possa ter uma visão mais informada e realista do potencial da robótica

Se levarmos o nosso imaginário às histórias antigas, como a do Feiticeiro de Oz, lembramos o Homem de Lata que com o seu aspeto metálico, movia-se de forma condicionada e o que ele desejava era ter um coração para assim ter emoções; também podemos recordar o Pinóquio, que desejava ser uma criança real, mas não passava de um boneco de madeira. Hoje todas essas histórias tornam-se distantes com a atual realidade, onde os robôs interagem e movem-se de forma quase natural. Estes robôs são capazes de ter diálogos lógicos, podendo ser controlados por inteligência artificial.

Este é, sem dúvida, mais um grande avanço para a Ciência!

Até
sempre
cientistas!

